

MINNER[®]

SINCE 2009

MANUAL TÉCNICO



M-REVEST ECO

0638 430 - CINZA

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	03
2. AVALIAÇÃO DA BASE	03
2.1 Sinais de Danos Químicos e Contaminações	
2.2 Sinais de Danos Físicos	
3. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE	04
3.1 Limpeza	
3.2 Tratamento de Juntas	
3.3 Sentido da Impermeabilização	
3.4 Tratamento de Ralos	
3.5 Tratamento de Cantos e Arestas	
4. CONTRAINDICADO	06
5. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	06
6. FORMAS DE APLICAÇÃO	07
7. GARANTIA	07

1. OBJETIVO

Este manual técnico tem como objetivo detalhar as metodologias de avaliação e preparação das superfícies de concreto para impermeabilização e as etapas de aplicação do sistema **M-REVEST ECO**.

O cliente é responsável em providenciar reparos de caráter estrutural, garantindo compatibilidade e o tempo de cura necessários para aplicação do processo de impermeabilização.

O sistema de impermeabilização **NÃO TEM FUNÇÃO ESTRUTURAL**, portanto não recompõe massa perdida dos elementos estruturais causada pela ação do tempo.

Atentar para três pontos importantes a serem verificados antes de iniciar a aplicação do produto:

- Aspecto do concreto;
- Limpeza a ser alcançada e sua rugosidade;
- Espessura a ser aplicada.

2. AVALIAÇÃO DA BASE

Todas as superfícies de concreto a serem preparadas para receber o **M-REVEST** devem ser inspecionadas visualmente quanto a:

2.1 Sinais de Danos Químicos e Contaminações Óleos, graxas, produtos químicos em geral alcalinos, ácidos, etc

Contaminação em superfícies de concreto inclui todos os materiais que possam afetar a aderência e o desempenho do produto, exemplo: sujeira, óleo, graxa, produtos químicos e pintura incompatível com o sistema de impermeabilização.

Toda base que já recebeu algum produto impermeabilizante anteriormente, não recomendamos a aplicação do M-REVEST.

Todas as superfícies de concreto que foram expostas a produtos químicos devem ser testadas quanto a sua integridade por um profissional capacitado, emitindo laudo da avaliação e qual método usado. Certificando assim, que a contaminação foi inativada.

2.2 Sinais de Danos Físicos

O concreto deve ser testado quanto a integridade pelos métodos qualitativos seguindo os passos:

1. Riscar a superfície do concreto levemente com uma chave de fenda, uma lima ou um canivete. Se o objeto de metal passar sobre a superfície sem soltar partículas de concreto e deixar apenas uma marca brilhante, a superfície está íntegra. Se este processo danificar o substrato a superfície não está íntegra.



Superfície íntegra



Superfície não íntegra

2. Golpear ligeiramente a superfície do concreto com a cabeça de um martelo. Se o martelo causar uma pequena fratura na área de impacto, a superfície está firme. Se resultar em uma batida seca e deixar poeira no final, a superfície não está firme.



Quanto maior a porosidade da base, menor será o rendimento do produto por metragem quadrada.

Em casos de não integridade indicamos que seja requisitado um profissional responsável que possa sugerir a melhor forma de correção de tais comorbidades assim afetando o desempenho de nosso produto.

3. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

O objetivo da preparação de superfície é produzir uma superfície de concreto que seja adequada para a aplicação e aderência do sistema de impermeabilização especificado.

As saliências como rebarbas, bordas afiadas e respingos de concreto devem ser removidas durante a preparação de superfície.

3.1 Limpeza

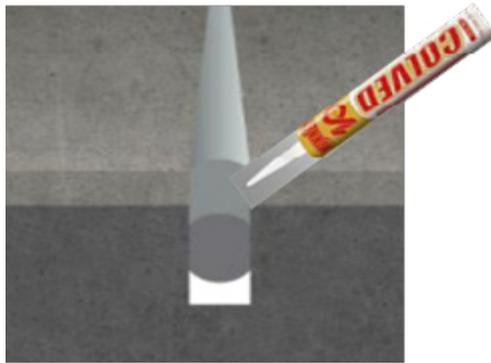
Limpeza com aspirador, limpeza com jato de ar e a limpeza com água como descritas em ASTM D4258 podem ser usadas para remover sujeira, material solto, e/ou poeira do concreto.

3.2 Tratamento de Juntas

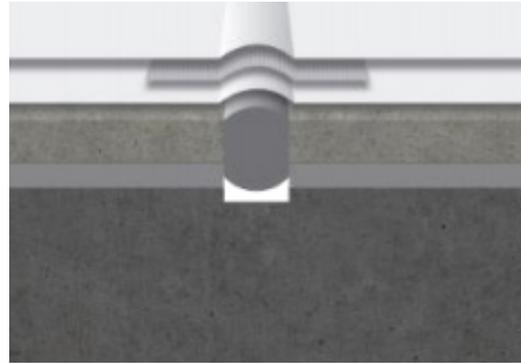
Antes da aplicação tratar pontos críticos: juntas de dilatação, serradas, fissuras, trincas, selagem e acessórios presentes em lajes.

Para juntas pequenas, até 5 mm, pode ser tratada com o uso de delimitador M-ROLL se selante.

Juntas superiores a 5mm indicamos o uso de delimitador, tecido elástico simples ou duplo dependendo da avaliação do profissional responsável.



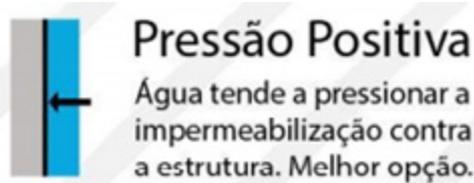
Delimitador + Colved



Delimitador + Tecido ou Tecido Elástico

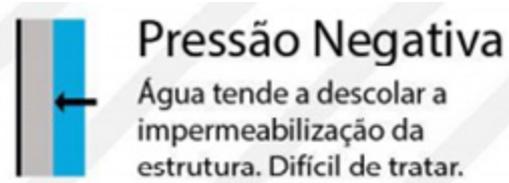
3.3 Sentido da Impermeabilização

Um ponto importante durante a avaliação inicial são as condições de pressão positiva e negativa. Situações de pressão negativa não indicamos o uso de nosso produto.



Pressão Positiva

Água tende a pressionar a impermeabilização contra a estrutura. Melhor opção.

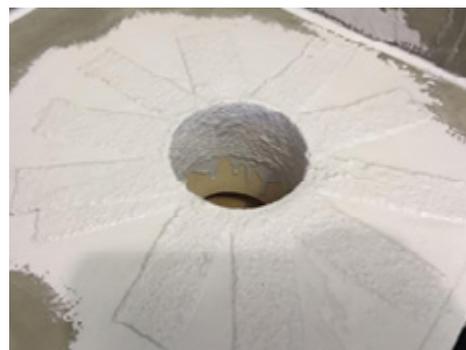


Pressão Negativa

Água tende a descolar a impermeabilização da estrutura. Difícil de tratar.

3.4 Tratamento de Ralos

Aplicar uma demão para fixação do tecido geotêxtil após a fixação realizar outra demão de preenchimento podendo ser aplicadas úmido sobre úmido. As demãos posteriores que têm a finalidade umectar todo tecido, essas devem aguardar os intervalos entre demãos descritos no boletim técnico do produto utilizado. A metodologia descrita nessa observação é válida para todo sistema que use o tecido geotêxtil ou tecido elástico.



3.5 Tratamento de Cantos e Arestas

É recomendado o alívio em cantos e arestas com uso do M-ROLL, entretanto caso esse método não possa ser usado o reforço nesses locais com geotêxtil/elástico.

A tela deve ser colocada sobre a primeira demão, com o produto ainda fresco.



4. CONTRAINDICADO

- Superfícies expostas, com tráfego;
- Receber proteção mecânica com junta seca;
- Infiltrações negativas.

5. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- Use luvas de proteção / roupa de proteção / proteção ocular / proteção facial.
- Ler a Fispq no site www.minner.com.br/produtos/m-revest-eco antes do manuseio e utilização do produto, para estar ciente do armazenamento adequado, primeiros socorros e demais informações importantes.
- Manter longe do alcance de crianças, animais domésticos e pessoas não capacitadas.

6. FORMAS DE APLICAÇÃO

6.1 Homogeneizar o produto antes de usar;

6.2 Aplicar produto com pincel, broxa, trincha ou rolo de pintura, espalhando de maneira uniforme sobre a superfície;

6.3 Aplicar a segunda demão caso sinta necessidade, com intervalo de 24 horas entre cada aplicação, de acordo com as condições do ambiente;

6.4 Em áreas sujeitas à movimentação estrutural, principalmente piscinas aplicar uma tela de poliéster/véu de poliéster entre a 1 e a 2ª demão;

6.5 No caso de piscinas, é necessário que tenha uma película mínima de 3 mm de produto aplicado (caso o cliente não possua medidor de película úmida a **MINNER** pode fornecer ao mesmo);

6.6 Aplicações com proteção mecânica, independente a quantidade de demãos, a espessura mínima precisa ser de 2 mm;

6.7 A aplicação de substratos sobrepostos no produto somente poderá ocorrer 48h após a aplicação do mesmo;

6.8 Aplicações em paredes externas: podem acontecer mudanças na cor devido à exposição a produtos químicos, altas temperaturas, radiação UV (especialmente quando a cor é de tonalidade clara). Contudo, a mudança na cor não vai afetar adversamente o desempenho técnico ou a durabilidade do produto;

6.9 Quando aplicada massa AC III diretamente sobre o **M-REVEST ECO**, precisa-se fazer teste de adesão, sempre aplicando quartzo antes e secar a última camada;

6.10 Como o **M-REVEST ECO** é um produto que tem um alongamento muito maior que as massas acrílicas e tintas acrílicas, em altas pressões hidrostáticas pode haver ruptura.

7. GARANTIA

- A **MINNER** garante um produto livre de defeitos de fabricação, dentro do prazo de validade. Todos os lotes são testados e analisados conforme normas técnicas, não há garantia pelo uso indevido do produto;

- Nenhum vendedor tem autoridade de estender a garantia, e fornecer informações técnicas que não estejam descritas no catálogo e rótulo do produto;

- Maiores informações consultar nosso departamento técnico.



MINNER COMERCIAL LTDA.

Rua José Alves Batista, 163 - Aliança
Santo Ângelo/RS - CEP 98805-535

CNPJ: 05.502.790./0001-27

SAC: (55) 3312-3006

www.minner.com.br